

AS NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS COMO UM INSTRUMENTO DE REFLEXÃO NO PIBID

Bruna Padilha¹

Leda Goularte Machado²

Luana Gonçalves Amaral³

Crisna Daniela Krause Bierhalz⁴

Danielle Costa da Silva⁵

Resumo:

O presente trabalho apresenta um relato sobre a construção do memorial descritivo desenvolvido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza (LCN), da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA - Campus - Dom Pedrito. Este programa vem se tornando cada vez mais presente entre as licenciaturas, como exemplo cita-se a evolução na própria Unipampa, já que em 2009 participaram 9 licenciaturas, contemplando 10.323 estudantes de Educação Básica e em 2017 estes números alcançaram 16 licenciaturas e 10.673 de alunos contemplados. Este crescimento pode estar relacionado ao fato do programa proporcionar o primeiro contato dos discentes com o contexto escolar, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de professores da educação básica (CAPES 2014). Dentro das atividades realizadas, uma delas é o aperfeiçoamento da escrita, através de narrativa autobiográfica, que ganhou espaço nos processos de formação de professores a partir da década de 90, e que tem o propósito de instigar os licenciandos a refletirem e registrarem suas lembranças, compreendendo que a trajetória individual e profissional é permeada pelo aprendizado desde os anos iniciais até a vida acadêmica. Para Oliveira (2006), escrever uma narrativa da própria história faz com que o professor torne significativos seus registros no processo de formação. Essa análise conduz a descrições sistemáticas qualitativas e ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados em um nível que vai além de uma leitura comum. Das 25 autobiografias construídas pelo PIBID Ciências da Natureza, foram analisadas 9, nas quais obtiveram dois tópicos em destaque: os professores que mais marcaram suas trajetórias escolares e a escolha do curso de LCN. Em relação aos professores, os bolsistas destacaram terem lembranças positivas e experiências significativas com estes. Em relação a escolha do curso de LCN os bolsistas destacam que optaram, por este estar vinculado às diversas áreas do conhecimento (Física, Química e Biologia), bem como, por alguns já estarem atuando na área da Educação. Em suma o memorial ultrapassa a descrição do que se viveu, pois ocorre a interpretação do passado com os olhos voltados para

o futuro. Por fim, acreditamos que as práticas da narrativa autobiográfica nos cursos de formação impactam e marcam a vida dos alunos como pessoas e profissionais, sendo essas experiências mobilizadas para que estes desenvolvam seu trabalho e se reconstruam a partir de um olhar diferenciado em sua profissão.

Palavras-chave: Narrativas Autobiográficas; PIBID; Escrita; Formação.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

AS NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS COMO UM INSTRUMENTO DE REFLEXÃO NO PIBID

¹ Aluno de graduação. ferreira.b.p95@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação . ledagmachado@gmail.com. Co-autor

³ aluna de graduação . luannaamaral13@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. crisnakrause@gmail.com. Orientador

⁵ professora . danielledp23@gmail.com. Co-orientador

AS NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS COMO UM INSTRUMENTO DE REFLEXÃO NO PIBID

O presente trabalho apresenta um relato sobre a construção do memorial descritivo desenvolvido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza (LCN), da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA – Campus – Dom Pedrito. Este programa vem se tornando cada vez mais presente entre as licenciaturas, como exemplo cita-se a evolução na própria Unipampa, já que em 2009 participaram 9 licenciaturas, contemplando 10.323 estudantes de Educação Básica e em 2017 estes números alcançaram 16 licenciaturas e 10.673 de alunos contemplados. Este crescimento pode estar relacionado ao fato do programa proporcionar o primeiro contato dos discentes com o contexto escolar, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de professores da educação básica (CAPES 2014). Dentro das atividades realizadas, uma delas é o aperfeiçoamento da escrita, através de narrativa autobiográfica, que ganhou espaço nos processos de formação de professores a partir da década de 90, e que tem o propósito de instigar os licenciandos a refletirem e registrarem suas lembranças, compreendendo que a trajetória individual e profissional é permeada pelo aprendizado desde os anos iniciais até a vida acadêmica. Para Oliveira (2006), escrever uma narrativa da própria história faz com que o professor torne significativos seus registros no processo de formação. Essa análise conduz a descrições sistemáticas qualitativas e ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados em um nível que vai além de uma leitura comum. Das 25 autobiografias construídas pelo PIBID Ciências da Natureza, foram analisadas 9, nas quais obtiveram dois tópicos em destaque: os professores que mais marcaram suas trajetórias escolares e a escolha do curso de LCN. Em relação aos professores, os bolsistas destacaram terem lembranças positivas e experiências significativas com estes. Em relação a escolha do curso de LCN os bolsistas destacam que optaram, por este estar vinculado às diversas áreas do conhecimento (Física, Química e Biologia), bem como, por alguns já estarem atuando na área da Educação. Em suma o memorial ultrapassa a descrição do que se viveu, pois ocorre a interpretação do passado com os olhos voltados para o futuro. Por fim, acreditamos que as práticas da narrativa autobiográfica nos cursos de formação impactam e marcam a vida dos alunos como pessoas e profissionais, sendo essas experiências mobilizadas para que estes desenvolvam seu trabalho e se reconstruam a partir de um olhar diferenciado em sua profissão.

Referencias:

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

OLIVEIRA, V, F. **Narrativas e saberes docente**. Unijui, 2006